



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Urbanismo, fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Estúdio Urbanismo 3: Paisagem e Cidade		Código do Componente Curricular: ENEX50344	
Carga horária: 5 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 3a	2019/2
Professores: Antonio Carlos Sant'Anna Jr. Denise Antonucci Luciana Monzillo Oliveira Marcelo de M. Bernardini Maria Elena Merege Vieira Olair Falcirulli De Camillo	DRT 104458-4 110576-5 110585-6 109547-9 104479-0 107039-9		
Ementa: Estabelecimento de relações entre a paisagem, o suporte físico-ambiental, os espaços públicos e os sistemas edificados com seus respectivos usos e densidades. Estudo e proposição de formas urbanas possíveis em áreas de transformação. Fundamentos de paisagismo e reconhecimento e representação gráfica do ambiente urbano e da vegetação. Técnicas de representação. Desenvolvimento de proposição urbanística.			
Objetivos Conceituais Compreender e discutir o processo de urbanização da MSP, propondo ações projetuais em áreas de transformação produtivas. Relacionar o interesse das questões socioambientais na construção da paisagem urbana. Reconhecimento de estruturas urbanas (tipologias de bairros) que aconteceram ao longo da construção da cidade.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Objetivos Procedimentais e Habilidades Analisar áreas urbanas de baixa, média e alta densidades, tendo em vista a sua transformação. Leitura da paisagem urbana através da Visão Seriada e da análise cartográfica. Analisar e interpretar dados e informações na elaboração de projeto urbano. Desenvolver plano de massas (Masterplan) e desenvolvimento volumétrico. Representar projeto ambiental urbano em diferentes escalas.		Objetivos Atitudinais e Valores Estimular o processo criativo na busca de tipo-morfologias urbanas alternativas, compatíveis com os custos de urbanização desejados. Estimular o entendimento da paisagem como suporte, processo e produto das atividades humanas sobre o território. Desenvolver atitude investigativa e crítica em relação à sustentabilidade do território e aos processos antrópicos de uso e ocupação. Desenvolver atitude participativa e colaborativa, necessárias à atuação acadêmica e profissional.
Conteúdo Programático . Paisagem natural e paisagem antropizada. . A cidade e seus processos de transformação. . Projeto com vegetação e sua importância como elemento de sustentabilidade e meio ambiente. . Infraestrutura verde . Representação e expressão gráfica do paisagismo e urbanismo. . PDE, Zoneamento, Código de Edificação, EIA/RIMA, RIVI. . Índices urbanísticos.			



Metodologia

Visita ao local para reconhecimento da área.

Levantamento e Diagnóstico.

Análise de espaços paradigmáticos urbanos e paisagísticos.

Elaboração da proposta inicial do plano geral.

Apresentação e discussão das propostas para revisão e desenvolvimento.

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

09/09

2ª Avaliação (N2):

17/10

Avaliação Final (AF):

05/12

Critério de Avaliação

Avaliação individual e de equipe contínua, é registrada em fichas de acompanhamento e avaliação.

Serão atribuídas duas notas de avaliações intermediárias, compondo a nota intermediária N1, aferida em meados do semestre e N2, aferida ao final do semestre.

A Média Parcial (MP) corresponde à média das Notas Intermediárias (N1 e N2):

N1 e N2

AF

Avaliação individual e de equipe contínua, registrada em fichas de acompanhamento e avaliação Serão atribuídas duas notas de avaliações intermediárias, compondo a nota intermediária N1, aferida em meados do semestre e N2, aferida ao final do semestre.

A Média Parcial (MP) corresponde à média das Notas Intermediárias (N1 e N2) $MP = (N1 \times 1) + (N2 \times 4) / 5$

Nota final é resultado da soma da MP com a PF sendo 50% para cada avaliação $NF = MP + PF$

Bibliografia Básica

CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. São Paulo: Edições 70, 2006.

SOLÀ-MORALES i RUBIÓ, Manuel de. Las formas de crecimiento urbano. Barcelona: Edicions UPC, 2008.

COSTA, Staël de Alvarenga Pereira; GIMMLER NETTO, Maria Manoela. Fundamentos de morfologia urbana. Belo Horizonte: C / Arte, 2015.

Bibliografia Complementar

GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.

JELICOE, Geoffrey e Susan. El Paisaje del Hombre La conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

LEENHARDT, Jacques. Nos jardins de Burle Marx. São Paulo: Perspectiva, 2006.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

MASCARÓ, Juan Luís. Loteamentos urbanos. Porto Alegre: Mais quatro, 2005

VIEIRA, Maria Elena. O jardim e a paisagem: espaço, arte e lugar. São Paulo: Annablume, 2007.

Bibliografia Adicional

LORENZI, Harri; Hermes Moreira de Souza. Plantas Ornamentais no Brasil: Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. Nova Odessa, Plantarum, 2001.

_____, Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, V.1, Nova Odessa, Plantarum, 1992.

_____, Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil, V.2, Nova Odessa, Plantarum, 2002.

_____, Árvores Exóticas no Brasil, Madeireiras, Ornamentais e Aromáticas. Nova Odessa, Plantarum, 2003.

McHARG, Ian. L. Design with nature. New York, The Natural History Press, 1969.

KARSENBERG, H. A cidade ao nível dos olhos. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2015.

PELLEGRINO, Paulo; MOURA, Newton Becker (Orgs.). Paisagem como Infraestrutura: Bonzi, 2017.

ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

SÃO PAULO (Município). Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, que aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.

SÃO PAULO (Município). Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, que disciplina o parcelamento, o uso e a ocupação do solo do Município de São Paulo.

SÃO PAULO (Município). Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, que institui os Planos Regionais das Subprefeituras do Município de São Paulo.